



# Cultura de sorgo sacarino: uma nova alternativa para otimização da indústria sucroalcooleira.

**Com a cultura, as indústrias poderão produzir mais etanol, na mesma área, usando os mesmos equipamentos**

O mercado sucroalcooleiro brasileiro é um dos destaques mundiais quando se trata de custos de produção. Temos um clima favorável, disponibilidade de terras agricultáveis, regime hídrico adequado e significativos avanços tecnológicos tanto na indústria quanto na área agrícola. Mesmo assim, a busca incessante por redução de custos faz parte desse setor. Tendo isso em vista, a Monsanto surge com mais uma alternativa para apoiar o setor sucroalcooleiro: o uso do sorgo sacarino.

A CanaVialis, a marca de tecnologia da Monsanto voltada para o setor sucroalcooleiro, tem sido pioneira no desenvolvimento desse novo conceito de produto e no desenvolvimento de tecnologias que possam viabilizar a sua utilização.

O sorgo é uma gramínea tropical cultivada em diversas partes do mundo, sendo o quinto cereal mais importante após o trigo, arroz, milho e cevada. Esta espécie teve origem há 5.000 anos na África – na região do Sudão e Etiópia –, e começou a ser domesticada há, aproximadamente, 1.000 anos a.C., em regiões próximas ao Nilo e à Etiópia. O principal uso tem sido a produção de grãos e forragens para alimentação animal e, em algumas regiões do planeta, o cereal tem sido utilizado como fonte de nutrientes na alimentação humana.

Mas, para além do uso como alimento, diversos estudos têm demonstrado que as variedades que apresentam colmo suculento e a presença de açúcares são uma alternativa extremamente interessante para suplementar a safra de cana-de-açúcar, como matéria-prima para produção de etanol.

A cultura pode ser facilmente implantada com a utilização de sementes (5 a 7 Kg/ha). Seu ciclo curto, variando de 90 a 120 dias, é um grande indicador de que áreas de reforma de cana-de-açúcar possam ser beneficiadas pela implantação dessa cultura. O sorgo apresenta boa adaptação a solos com salinidade acima do normal e boa eficiência no uso da água. Todo o manejo pode ser mecanizado e a colheita é realizada com a mesma colhedora de cana-de-açúcar, otimizando o maquinário da usina. Dentro da indústria, o sorgo pode ser processado de forma semelhante e utilizando-se as mesmas leveduras. Assim como a cana-de-açúcar, o sorgo pode produzir bagaço, que também é uma fonte interessante para geração de energia elétrica.

Existem duas formas principais de uso do sorgo sacarino pelo setor sucroalcooleiro. A primeira delas, já aqui citada, tem como objetivo ampliar a janela de colheita da cana-de-açúcar, e conseqüentemente, estender o período de safra e de produção de etanol. O sorgo pode ocupar as áreas de renovação da cana-de-açúcar, podendo ser utilizado como matéria-prima para início ou fim de safra. Uma outra opção é a utilização do sorgo em áreas de expansão em indústrias no início das suas atividades, quando os canaviais disponíveis ainda não são suficientes para suprir as necessidades da indústria.

Basicamente, o sorgo pode ser conduzido utilizando-se os mesmos equipamentos e estrutura utilizados para a cana-de-açúcar. A principal diferença está no plantio: ele é realizado com plantadoras de sementes semelhantes às utilizadas para plantios de milho, usando-se o sistema de plantio convencional ou plantio direto com os mesmos espaçamentos adotados para a cultura da cana. Após o plantio, todas as operações de aplicação de herbicidas e inseticidas e todas as atividades de colheita, carregamento e transporte podem ser feitos com os mesmos equipamentos utilizados para a cana-de-açúcar, com pequenas regulagens.

Desde 2006, a Monsanto e, atualmente, a CanaVialis, iniciou um programa de melhoramento genético para o desenvolvimento de híbridos de sorgo sacarino mais produtivos, mais ricos e com PUI mais prolongado para atender às necessidades das usinas. Para responder todas as dúvidas do mercado, paralelamente ao desenvolvimento de novos híbridos, foram realizados diversos experimentos em laboratórios para determinar a composição exata do caldo de sorgo e sua performance durante o processo fermentativo. Recentemente, em clientes da empresa CanaVialis, foi iniciada uma série de testes industriais que tem confirmado o promissor uso deste produto para a produção de etanol.

Entre em contato com nossa equipe e conheça nossa rede de ensaios e protocolos. Nosso objetivo é trazer ao setor uma nova alternativa para produzir mais etanol, na mesma área, moendo na mesma indústria.

Equipe CanaVialis

Rua James Clerk Maxwell 360, Condomínio Techno Park  
Campinas – São Paulo, CEP 13069-380  
Tel (19) 3512 4000 – Fax (19) 3512 4194  
E-mail contato@canavialis.com.br – Site www.canavialis.com.br



CanaVialis

Uma empresa do grupo

